UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 296

BELTRANIOPSIS - NOVO GÊNERO DE FUNGOS DEMATIACEAE

A. Chaves Batista

J. L. Bezerra

RECIFE — BRASIL

1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
7 MAR 1961

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF.A. CHAVES BATISTA

Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Dr. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist. Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

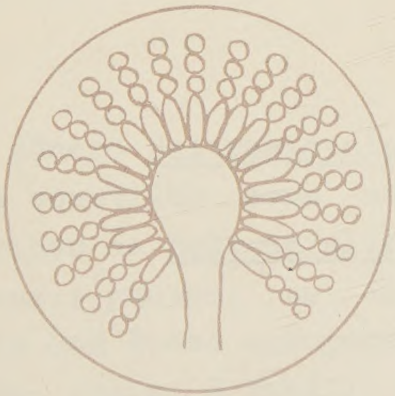
I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 296

With the Compliments
of Chaves Batista

BELTRANIOPSIS - NOVO GENERO DE FUNGOS DEMATIACEAE

A. Chaves Batista
J. L. Bezerra



- 1 9 6 0 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_296_0

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 296

BELTRANIOPSIS - NOVO GENERO DE FUNGOS DEMATIACEAE

A. Chaves Batista
J. L. Bezerra

O gênero Beltraniopsis, de que ora tratamos, se constitue como um desvio das fórmas genéricas de Beltraniella Subr. e de Beltrania Penz.; guarda, no entanto, alguma similitude com êsses agrupamentos citados e corresponde, assim, à família Dematiaceae.

Tem, como tipo, B. esenbeckiae nobis, sôbre Esenbeckia macrocarpa Hub.

BELTRANIOPSIS Bat. & Bez. n.gen.

Tipo: B.esenbeckiae nobis n.sp.

Micélio de hifas repentes, subhialinas ou amareladas, septadas, não setosas, não hifopodiadas. Conidióforos superficiais, erectos, setiformes, septados, marron-negros, ornados de ramos laterais e apicais. Ramos até 2-ramificados, produzindo conídios na última ramificação. Conídios de contôrno sublosangular, 2-conoides, subhialinos a marron-oliváceos, 1-celulares, de polo superior agudo, aderidos, pelo polo obtuso, a células separativas ou disjuntores.

Typus: Beltraniopsis esenbeckiae Bat. & Bez. n. sp.

Mycelium ex hyphis repentibus, subhyalinis vel flavideis, septatis, non setosis, non hyphopodiatis. Conidiophori superficiales, erecti, setiformes, septati, atro-brunnei, lateraliter et apicaliter ramosi; rami usque furcosi. Conidiae in ramulis terminalibus, sublo-

sangiformes, 2-conoideae, polo apicali acutae et basali obtusae, cellulis disjunctoribus polo basali adherentes, continuae, subhyalinae vel brunneo-olivaceae.

Obs.: O gênero em causa é próximo de Beltraniella Subr., do qual difere, entretanto, porque: 1) não tem conídios inseridos pelo polo agudo; 2) não tem conidióforos de ápice estéril; 3) não tem ramificações terciárias e quaternárias; 4) tem células separativas apresentando mais de uma escara; 5) as células separativas não são fusiformes.
Distingue-se de Beltrania Penz., porque não tem setas estéreis.

BELTRANIOPSIS ESENBECKIAE Bat.& Bez. n.sp.

Colônias efusas, negras, anfígenas. Micélio de hifas repentes, subhialinas, depois amareladas, indistintamente septadas, pouco constrictas, não hifopodiadas, não setosas, 1,5-2,5 u de diam. Conidióforos superficiais, erectos, setiformes, cilindráceos, direitos, septados, Fig. 1, marron-negros, 90-505 x 5,5-8,5 u; ramos laterais, alternos ou unilaterais, 1-3 para cada conidióforo, Fig. 2, subhialinos ou levemente corados, simples, septados indistintamente, 12,5-25 x 4,5-7,5 u, produzindo, no ápice, disjuntores ou células separativas, elipsoides ou piriformes, hialinas, de 6,5-9 x 4-5 u, com duas ou mais escaras, que suportam os conídios, formando capítulos de 32-58 u de diam., Fig. 3-a; ápice do conidióforo fértil, Fig. 3-b, subhialino, quase isodiamétrico, 4-5,5 u de diam.; base conoide, negra, com área de implantação meandriforme-radiada, isolada ou confluente, 11-23 u de diam. Conídios de contôrno sublosangular, biconoides, primeiro hialinos, depois mar-

ron-oliváceos, acrógenos, lisos, produzidos nos ramos e no ápice dos conidióforos, sôbre disjuntores, com uma faixa transversal hialina, 19-26,5 x 4,5-5 u; polo superior agudo e polo basal obtuso, pelo qual se prendem aos disjuntores, Fig. 3-c.

Sôbre folhas de Esenbeckia macrocarpa Hub., associado a Singera esenbeckiae Bat. & Bez. n.sp., Elachopeltis esenbeckiae Bat. & Bez. n.sp., Parodiopsidaceae imaturo, Physalospora neeri Pass. e Physalospora mararyensis P.Henn., Agua Fria, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, em 29.5.1960 - Tipo, 19365, IMUR

Coloniae effusae, atrae, amphigenae. Mycelium superficiale, ex hyphis repentibus, subhyalinis vel flavideis, indistincte septatis, parum constrictis, non hyphopodiatis neque setosis, 1,5-2,5 u cr., compositum. Conidiophori superficiales, erecti, setiformes, cylindracei, recti, septati, atro-brunnei, 90-505 x 5,5-8,5 u, lateraliter ramosi, ramulos 1-3 habentes, alternatim vel unilateraliter, subhyalinos vel parum coloratos, simplices, indistincte septatos, 12,5-25 x 4,5-7,5 u, apicaliter cellulas disjunctoras vel separativas, ellipsoideas vel pyriformes atque hyalinas, 6,5-9 x 4-5 u, producentes; conidiophori apice fertili, isodiame-

trico, 4-5 u diam. et base conoidea, atra, meandrice-radiata, confluenti vel non, 11-23 u diam., praediti sunt. Conidiae sublosangulares, biconoideae, acrogenae, continuae, primo hyalinae dein bruneo-olivaceae, zona hyalina mediana cinctae, apicaliter acutae et basaliter obtusae, in cellula disjunctora insertae, 19-26,5 x 4,5-5 u. In foliis Esenbeckiae macrocarpae Hub., soc. iniens cum Singera esenbeckiae Bat. & Bez. n.gen. n.sp., Elachopeltis esenbeckiae Bat. & Bez. n. sp., Parodiopsidaceis immaturis, Physalospora nerii Pass., P.mararyensi P.Henn. - Agua Fria, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 29.5.1960 - Typus, 19365, IMUR.

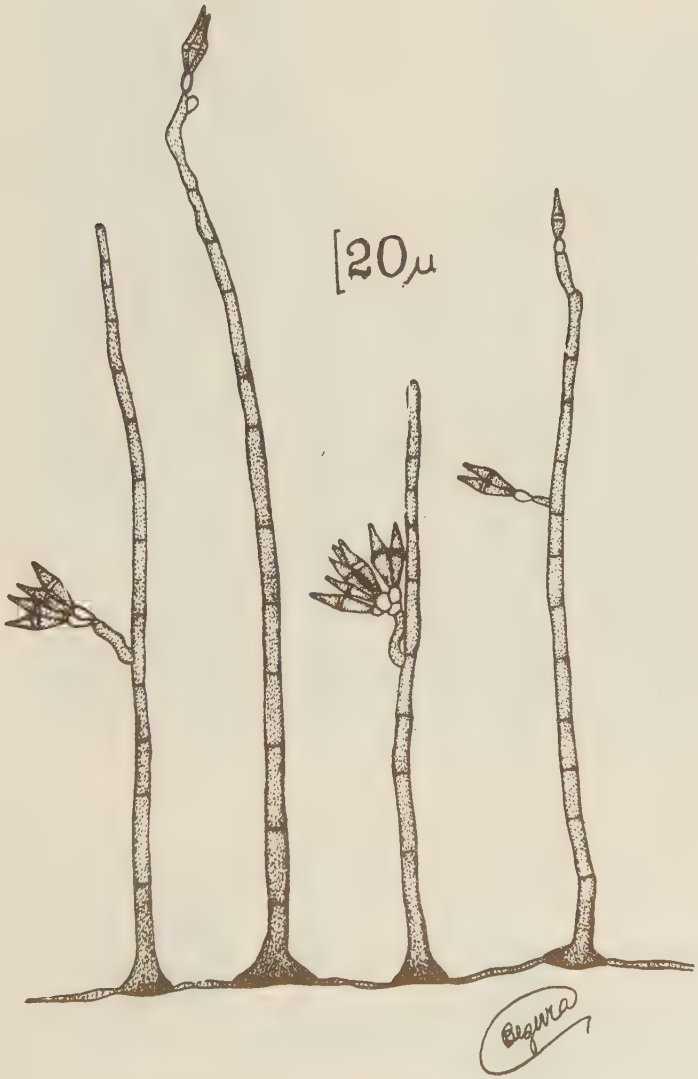


Fig. 1

Beltraniopsis esenbeckiae Bat. & Bez. n.sp.

Fig. 2

Beltraniopsis esenbeckiae Bat. & Bez. n. sp.

Fig. 3

Beltraniopsis esenbeckiae Bat. & Bez. n. sp.

a) capítulos conidiais;

b) conidióforos de ápice fértil;

c) inserção dos conídios sôbre disjuntores.

ABSTRACT

A new genus Beltraniopsis Bat. & Bez. is described as a member of the family Dematiaceae, having B.esenbeckiae nobis n.sp. as the type species, on Esenbeckia macrocarpa Hub.

It is chiefly characterized by setiform brown-blackish conidiophoris, with lateral and terminal branches, producing double conoid conidia, brownish, continuous, with a transversal hyaline band.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine neue Gattung Beltraniopsis Bat. & Bez. wird beschrieben als ein Mitglied der Familie Dematiaceae mit B. esenbeckiae nobis n.sp. als Arttype auf Esenbeckia macrocarpa Hub.

Sie wird hauptseachlich gekennzeichnet durch setiforme braun-schwaerzliche Konidiophoris mit lateral und terminalen Zweigen und erzeugen konoid Konidien, braeunlich, ununterbrochen, mit einem transversalen hyalinen Band.

lsp - jscaldas
Processo Multilith
IMUR, 22.12.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluisio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR